

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
 Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Allianz Seguros S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

**Economia e Mercado Segurador**  
 A economia e o fim da recessão técnica, o país sente o efeito da pior crise recesivista de sua história e amarga índices ainda elevados de desemprego e baixo crescimento do PIB. Amparado pela perspectiva de queda de inflação, o Banco Central manteve, em 2017, sua política de redução da taxa de juros. No ano foram oito reduções, totalizando uma queda de 6,75% na Selic, de 13,75% a.a. para 7% a.a., menor patamar histórico. A inflação oficial medida pelo IPCA alcançou 2,95% e ficou abaixo do piso da meta fixada pelo governo, de 3%. Segundo o IBGE, durante o exercício de 2018, a economia não deverá sofrer fenômenos atípicos que alterem o índice significativamente.

As reformas estruturais não avançaram como deveriam e viciosa a partir de novembro de 2017, não foi possível ainda avaliar o impacto dessa medida na economia. Devido às fortes resistências na Câmara dos Deputados para a aprovação da reforma da previdência durante um ano eleitoral, o Governo Federal parece ter mudado o foco da agenda política para a busca do restabelecimento da segurança e ordem nacional, principalmente no estado do Rio de Janeiro. Apesar disso, para 2018 a expectativa é de crescimento significativo do PIB com inflação controlada e consequente manutenção da taxa de juros nos níveis atuais, com possibilidade de quedas adicionais. O mercado de trabalho também deverá reagir positivamente, apesar das incertezas com as eleições desse ano.

Segundo a CNSeg o mercado segurador deverá registrar um crescimento entre 9% e 10,5% em 2018. As expectativas para 2018 consideram uma agenda que contemple a reestruturação do microsseguros, redução de custo regulatório e custos da transação, dentre outros assuntos.

### Indicadores de desempenho

Durante o ciclo de reestruturação operacional vivenciado pela Seguradora, diferentes ações foram concebidas e implementadas que objetivaram a recuperação do crescimento operacional, a excelência na prestação de serviços junto aos parceiros de negócios e o pleno atendimento às necessidades dos clientes. Ao final de 2017 os prêmios emitidos líquidos da Seguradora totalizaram R\$ 3,1 bilhões (R\$ 2,7 bilhões em 2016), representando um aumento de 12,4%, quando comparado ao mesmo período anterior. Os principais grupos que contribuíram para este crescimento foram automóveis 25,8% e pessoas 19,4%. Os sinistros ocorridos totalizaram R\$ 1,7 bilhão (R\$ 2 bilhões em 2016), reduzidos em 12,2%, quando comparado ao mesmo período anterior. O resultado operacional foi expressivamente reduzido e totalizou R\$ (19,7) milhões (R\$ (393,3) milhões em 2016), com destaque para as despesas administrativas que totalizaram R\$ 376,6 milhões (R\$ 492,4 milhões em 2016) uma redução de 23,5%. O prejuízo apresentado em 2017 foi de R\$ 51,1 milhões (R\$ 556,5 milhões em 2016), influenciado pelo resultado na participação em empresa controlada R\$ (86,9) milhões.

### Investimentos

Os investimentos em participações societárias, títulos de renda fixa, fundos de investimento e outros investimentos permanentes alcançaram, ao final de 2017, o montante de R\$ 2,2 bilhões. Através do estudo do seu fluxo de caixa, a Seguradora considera deter capacidade financeira, e em atendimento à Circular SUSEP 517/15, manifesta a sua intenção de observar os prazos de resgate originais dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", que somam R\$ 374,3 milhões em 31 de dezembro de 2017.

### Reestruturação Operacional e Planejamento Estratégico

A reformulação sistêmica iniciada pela Seguradora em 2014 teve como objetivo principal a consolidação das suas bases de dados e o fim projetado para tornar mais eficientes os serviços prestados, aliando qualidade e excelência exigida pelos clientes. Os passos seguintes à implantação da nova plataforma tecnológica foram amplamente discutidos e aprovados pelo Grupo, que por sua vez garantiu a manutenção dos negócios e da operação realizando aportes de capital de forma consistente, evidenciando desta forma a importância e o enorme potencial de crescimento da atividade seguradora no Brasil. É certo que a Seguradora registrou prejuízos nos últimos exercícios, sendo necessário o desrespeitamento de créditos tributários do prejuízo fiscal de imposto de renda e base negatividade de

contribuição social no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a geração dos créditos tributários decorrentes de realizações temporárias está diretamente ligada à manutenção de lucros tributáveis que permitam a dedução daqueles créditos conforme mencionado na nota explicativa 19.1.

A execução do Planejamento Estratégico tem como principal objetivo aumentar a produtividade operacional da Seguradora, utilizando para isto os recursos disponíveis de forma eficiente e consistente. Para 2018 a Administração intensificará a diversificação dos produtos oferecidos pela Seguradora e continuará sua política de redução de custos operacionais, administrativos e financeiros através da otimização tecnológica que permita a integração entre as diferentes estruturas mantidas pela Seguradora. A Seguradora também implantará sua estratégia digital em 2018. Focada no ganho de agilidade, mobilidade e autonomia, a estratégia digital estabelecerá um novo patamar de negócios e revolucionará a forma como nossos corretores parceiros atuam no mercado segurador.

### Política de Reinvestimentos de Lucros e Distribuição de Dividendos

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta está condicionada ao parecer dos Acionistas da Seguradora, devidamente registrado em Ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela do lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para preservação e manutenção do capital social aplicado.

Aos acionistas fica assegurado, pela legislação societária, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. Em 31 de dezembro de 2017 a Seguradora apresentou prejuízo de R\$ 51,1 milhões, não sendo proposta distribuição de dividendos.

### Allianz Seguros: proteção à sociedade, foco no corretor de seguros e sustentabilidade

A Allianz Seguros faz parte do Grupo Allianz, maior grupo segurador da Europa baseada em valor de mercado, com mais de cento e vinte e cinco anos de história. No Brasil, atua há mais de 100 anos. O Grupo está presente em mais de setenta países e conta com mais de cento e quarenta mil colaboradores e seis milhões de clientes em todo o mundo. Hoje, o Grupo Allianz está entre as três maiores seguradoras não-vida e é uma das cinco maiores empresas globais no ramo de vida e saúde e também está entre os cinco maiores gestores de ativos no mundo.

Allianz atua no Brasil pautada na proteção à sociedade, no desenvolvimento do setor e no compromisso com a sustentabilidade. Para colocar em prática a atitude de "transformar valores em ações", possui parceria com o Instituto Ayrton Senna, desenvolve ações de responsabilidade social corporativa e investe em programa de educação financeira voltado a crianças e adolescentes, conforme abaixo:

- Allianz Auto Instituto Ayrton Senna:** primeiro seguro de automóvel do Brasil com benefício social, o Allianz Auto Instituto Ayrton Senna reflete a convicção da Allianz sobre a importância do investimento em educação, somada à identificação da marca com a do Instituto e com a figura que o inspirou. Parte do valor de cada apólice desse seguro emitida pela Allianz Brasil é revertida para o Instituto Ayrton Senna - entidade com 23 anos de atuação que beneficia cerca de 1,5 milhão de alunos em mais de 660 municípios brasileiros e capacita quase 50 mil educadores por ano. O Instituto é referência como organização não governamental voltada para a educação de crianças e jovens em todo o País. Essa parceria deve ajudar 75 mil estudantes em cinco anos de contrato.
- Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz (ABA):** Fundada em 1994, a Associação proporciona espaço de convívio para crianças e adolescentes em horários alternados a da escola, moradores (as) da Comunidade Santa Rita, (zona leste da cidade de São Paulo). Busca gerar oportunidades de crescimento pessoal e social por meio de diversas linguagens (artes visuais, artes digitais, ballet clássico), atividades desportivas (xadrez, natação, jogos cooperativos...) e os Programas de Desenvolvimento Socioemocional (aprender a lidar com as emoções), Programa de Desenvolvimento Estudantil e Profissional (parceria com o CIEE) e o Programa de Ações Sustentáveis (envolvimento e participação da comunidade local). Mais de 6 mil crianças já foram atendidas. Atividades que de forma contínua, permanente e com perspectiva de inclusão, possam contribuir ainda mais para o desenvolvimento desta comunidade.
- My Finance Coach:** iniciativa de voluntariado corporativo, premiada pela ONU, com a proposta de levar educação financeira a crianças e adolescentes. Já atingiu mais de 270 mil estudantes pelo mundo, com aulas ministradas por colaboradores voluntários do Grupo Allianz. Na Allianz Seguros, desde o lançamento da iniciativa no país, foram treinados mais de 200 voluntários que já impactaram mais sete mil alunos na faixa de 10 a 18 anos.

### No DNA do Grupo Allianz: proteção à sociedade

O compromisso com o desenvolvimento sustentável apoia o crescimento do Grupo Allianz em longo prazo, ideia que é amplamente difundida na Seguradora. Prova disso é que a palavra "sustentabilidade" deixou de ser para a empresa, há muito tempo, um simples conceito para se tornar seu modelo de operação.

O Grupo é líder em seu segmento no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, da bolsa de Nova York, do qual faz parte desde 2000, e é apontada como uma das pioneiras no Carbon Disclosure Project, além de ser membro da Transparência Internacional e de apoiar os princípios do Pacto Global das Nações Unidas e as diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Multinacionais, por meio de seu Código de Conduta.

No Brasil, a Allianz Seguros investe continuamente na redução do consumo de recursos naturais por meio de mudanças na infraestrutura. Seguem algumas das iniciativas:

- Sustentabilidade começa em casa:** a matriz da empresa, em São Paulo, possui certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) Silver, conferida a edificações que seguem os padrões internacionais de sustentabilidade por apresentarem diversos dispositivos ecoeficientes, como reutilização de água, consumo controlado de energia, entre outros.
- Gestão de resíduos:** a Seguradora desenvolve também um projeto de coleta de salvados, no qual se responsabiliza pela coleta do veículo considerado sucata e de outros bens sinistrados para que seja feito o descarte de maneira ecológica e correta. A Allianz orienta suas oficinas parceiras a fazer a destinação correta das peças, óleos, pneus e qualquer tipo de sucata de automóveis que passam por reparo.

### Allianz Seguros: uma marca de presença no Brasil

Allianz Seguros está presente no mercado brasileiro não só por meio de seus seguros. A marca é associada a parcerias de valor, que promovem entretenimento de qualidade a milhares de pessoas.

**Arena multiusos:** a Allianz dá nome à arena **Allianz Parque**, em São Paulo (SP), em um importante investimento para firmar a marca Allianz no Brasil e o maior já feito pela Seguradora no País. Em 2017, a arena foi palco de grandes eventos esportivos, corporativos e shows, como os de Justin Bieber, Elton John, Sting, Coldplay e Paul McCartney.

**Referência como a seguradora oficial:** a Allianz também está presente nas salas de cinema Cinépolis, com a exibição do trailer de segurança personalizado. O objetivo da parceria entre a rede de cinema e a Allianz, no entanto, vai além de informar o usuário sobre segurança. Com o alcance da ação, que atinge em torno de 25 milhões de pessoas por ano, a Seguradora reforça a ligação da Allianz com esse tema para o grande público e, ao mesmo tempo, faz-se presente em praças segmentadas em um momento de lazer, gerando simpatia para com a marca.

### Prêmios e reconhecimentos

No exercício de 2017, a Allianz conquistou os seguintes reconhecimentos:

**Prêmio Cobertura Performance 2017** na categoria Responsabilidade Civil Transportes Desvio de Cargas (RCF-DC).  
**Top of mind Estado de RH** na categoria Saúde, a Allianz Saúde ficou entre as empresas Top 5, mas não foi vencedora do 1º lugar.

**Prêmio Melhores Empresas em Satisfação dos Clientes.** A Allianz foi reconhecida entre as 100 melhores empresas do Brasil em satisfação dos clientes, de acordo com pesquisa elaborada pelo Instituto GESC.

**Prêmio Galvoita de Ouro** na categoria E&O.

**14º Prêmio Segurador Brasil** na categoria Condomínio, Riscos Rurais, Riscos de Engenharia, Vida Individual, Responsabilidade Civil - E&O, Habitacional e Lucros Cessantes.

### Agradecimentos

Aos acionistas pelo apoio operacional e estratégico. Aos nossos segurados e corretores pela confiança na marca Allianz. Aos nossos colaboradores pela dedicação, ética e sobretudo pelo comprometimento com a qualidade das informações prestadas.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 27 de fevereiro de 2018.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

### DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais exceto resultado do exercício por ação)

	Nota	2017	2016
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS	18.1	3.057.093	2.719.052
VARIACÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS		(171.168)	(257.525)
(-) PRÊMIOS GANHOS	17.1	2.885.925	2.461.527
(-) SINISTROS OCORRIDOS	18.2	(1.738.499)	(1.976.762)
(+) CUSTOS DE AQUISIÇÃO	18.3	(565.946)	(522.668)
(+) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	18.5	(42.429)	18.911
(+) RESULTADO COM RESSEGURO	18.4	(286.623)	(29.450)
(+) RECEITA COM RESSEGURO		209.444	525.752
(-) DESPESA COM RESSEGURO		(496.067)	(555.202)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	18.6	(376.621)	(492.424)
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	18.7	(40.695)	(61.754)
(-) RESULTADO FINANCEIRO	18.8 e 18.9	218.286	210.282
(-) RESULTADO PATRIMONIAL	18.10	(75.127)	(991)
(-) RESULTADO OPERACIONAL		(19.729)	(393.323)
(+) GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS			
NÃO CORRENTES	18.11	1.338	(28)
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS			
E PARTICIPAÇÕES		(18.391)	(393.357)
(-) IMPOSTO DE RENDA	19.2	(8.236)	(96.450)
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19.2	(7.145)	(46.745)
(-) PARTICIPAÇÕES SOBRE O RESULTADO		(17.327)	(19.966)
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO		(51.099)	(556.518)
(/) QUANTIDADE DE AÇÕES		1.725.891.233	1.407.592.524
(=) Resultado do exercício por ação		(0,03)	(0,40)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

### DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

	2017	2016
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(51.099)	(556.518)
<b>Variação no valor justo dos ativos financeiros</b>		
Reconhecidos por ativos próprios	19.746	45.825
Reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial	3.427	3.081
Efeitos tributários sobre lucros abrangentes	(10.428)	(19.673)
<b>TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>(38.354)</b>	<b>(527.285)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

### DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

	2017	2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(51.099)</b>	<b>(556.518)</b>
Ajustes para:		
Provisão Imposto de renda e contribuição social do exercício	15.381	143.195
Depreciação e amortizações	14.736	15.680
(Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	-	(141)
Resultado de equivalência patrimonial	86.933	11.965
(Ganho) na alienação de imobilizado	(1.267)	(473)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial disponíveis para venda	10.860	27.367
Variação da provisões técnicas	450.014	480.795
Variação da redução ao valor recuperável	(13.133)	(33.953)
Outros ajustes	13	3
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(184.289)	(50.731)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(94.350)	148.210
Ativos de resseguro	290.758	206.602
Créditos fiscais e previdenciários	(37.494)	24.803
Despesas antecipadas	785	420
Outros ativos	(589)	14.726
Depósitos judiciais e fiscais	4.444	2.003
Outras contas a pagar	(14.291)	11.341
Impostos e contribuições	5.286	(4.218)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(70.033)	(66.615)
Depósitos de terceiros	(2.145)	(75.886)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(522.987)	(461.812)
Provisões judiciais	1.814	6.248
<b>Caixa líquido (consumido) pelas operações</b>	<b>(110.653)</b>	<b>(156.991)</b>
Imposto sobre lucros pagos	(7.219)	-
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(117.872)</b>	<b>(156.991)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recabimento pela venda:		
Imobilizado	1.266	2.198
Resgate de títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	1.561.600	418.336
Pagamento pela compra:		
Investimentos	(100.000)	(4.000)
Imobilizado	(2.927)	(2.166)
Aplicações de títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	(1.508.076)	(593.594)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(47.277)</b>	<b>(179.226)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de Capital	169.354	359.354
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>169.354</b>	<b>359.354</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.205</b>	<b>23.137</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>27.240</b>	<b>4.103</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>31.445</b>	<b>27.240</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento capital (em aprovação)	Reservas de reavaliação	Ajustes com TVM	Prejuízos acumulados	Total
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2016</b>	<b>984.035</b>	<b>149.000</b>	<b>1.772</b>	<b>(28.014)</b>	<b>(189.936)</b>	<b>916.857</b>
<b>AUMENTO DE CAPITAL:</b>	<b>339.000</b>	<b>20.354</b>	-	-	-	<b>359.354</b>
AGO/E de 26/10/2015 - Portaria SUSEP 1309/16	149.000	(149.000)	-	-	-	-
AGO/E de 18/02/2016 - Portaria SUSEP 1338/16	95.000	-	-	-	95.000	95.000
AGO/E de 03/06/2016 - Portaria SUSEP 98/16	95.000	-	-	-	95.000	95.000
AGO/E de 21/12/2016 - Portaria SUSEP 241/17	-	169.354	-	-	-	169.354
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>						
Realização líquida de tributos	-	-	(319)	-	322	3
<b>VARIACÃO LÍQUIDA NO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>				<b>29.233</b>		<b>29.233</b>
Reconhecidos por ativos próprios	-	-	-	27.367	-	27.367
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	-	1.866	-	1.866
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>					<b>(556.518)</b>	<b>(556.518)</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>1.323.035</b>	<b>169.354</b>	<b>1.453</b>	<b>1.219</b>	<b>(746.132)</b>	<b>748.929</b>
<b>AUMENTO DE CAPITAL:</b>	<b>338.708</b>	<b>(169.354)</b>	-	-	-	<b>169.354</b>
AGO/E de 21/12/2016 - Portaria SUSEP 241/17	169.354	(169.354)	-	-	-	-
AGO/E de 30/03/2017 - Portaria SUSEP 367/17	99.620	-	-	-	99.620	99.620
AGO/E de 30/06/2017 - Portaria SUSEP 538/17	69.734	-	-	-	69.734	69.734
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>						
Realização líquida de tributos	-	-	(2)	-	16	14
<b>VARIACÃO LÍQUIDA NO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>				<b>12.745</b>		<b>12.745</b>
Reconhecidos por ativos próprios	-	-	-	10.860	-	10.860
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	-	1.885	-	1.885
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>					<b>(51.099)</b>	<b>(51.099)</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>1.661.743</b>	-	<b>1.451</b>	<b>13.964</b>	<b>(797.215)</b>	<b>879.943</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

### DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Allianz Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em São Paulo, na Rua Eugênio de Medeiros, 303, controlada pela Allianz do Brasil Participações Ltda. e cujo controlador em última instância é a Allianz SE, Autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a Seguradora opera em todas as modalidades de seguros dos segmentos de ramos elementares e pessoas, cuja abrangência se dá em todo território nacional.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

As demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular nº 517/15, e alterações posteriores. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras individuais, foi observado o modelo de publicação contido na referida Circular SUSEP.

**2.1 Base de elaboração**  
 A preparação das demonstrações financeiras individuais considera o custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos mensurados a valor justo por meio do resultado e os ativos para venda mensurados pelo valor justo deduzidos dos custos de venda (salvados) - valor realizável líquido.  
 As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

#### 2.2 Circulante e não circulante

A cada data de balanço a



**3.2.2 Valor justo por meio de resultado**

São classificados dessa categoria os ativos financeiros em que a Seguradora opera com finalidade e estratégia de manter negociações ativas e frequentes. O gerenciamento e a tomada de decisões de riscos e vendas destes investimentos são baseados em seus valores justos de acordo com a gestão de prêmios e estratégias de investimentos, alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo decorrem de alterações não reconhecidas no resultado do período.

**3.2.3 Mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros caracterizados pela intenção da Administração em mantê-los até o vencimento, não comprometendo a capacidade financeira da Seguradora. São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuídos. Após reconhecer, estes instrumentos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e acrescidos dos rendimentos auferidos.

**3.2.4 Disponíveis para venda**

Esses ativos não derivativos são não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas líquidas dos efeitos tributários no patrimônio líquido. No momento em que esses ativos são alienados, os saldos anteriormente classificados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado do período.

**3.2.5 Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes são reconhecidos ao valor justo, determinados os custos de transação e diretamente atribuíveis. São acrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos das operações com seguros e resseguros", "Outros créditos operacionais" e "Títulos e créditos a receber".

**3.2.6 Valor justo dos ativos financeiros**

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) os certificados de Depósitos Bancários são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos atrelados à variação do CDI, que se aproxima de seu valor justo; (iii) as quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

**3.2.7 Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em outros instrumentos financeiros. Os passivos financeiros da Seguradora contemplam substancialmente obrigações com fornecedores e contas a pagar.

**3.2.8 Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis**

A estimativa de perda para riscos de crédito sobre prêmios a receber foi constituída com base na parcela do prêmio que pode não ser recebida. A metodologia de cálculo desta estimativa considera o percentual de inadimplência por *aging* para cada linha de negócios. Tais percentuais são obtidos através da análise histórica de recebimentos.

A metodologia da redução ao valor recuperável sobre as operações a recuperar com resseguradores é baseada no *aging* dos créditos vencidos e o *rating* de crédito das resseguradoras, cuja prestação de contas já foi apresentada a contraparte. A partir dessa separação, aplicou-se o percentual de inadimplência calculado de acordo com a base histórica de recuperações de sinistros.

A avaliação para redução dos valores recuperáveis de cosseguro cedido considera o montante total a receber de recuperação acima de 180 dias e nos quais não existe ainda tratativa ativa com as congêneres.

Os montantes das estimativas constituídas são julgados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber.

**3.2.9 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

O valor recuperável de ativos não financeiros deve ser avaliado para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. É reconhecida uma perda por *impairment* no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

**3.4 Bens à venda - Livrados**

Bens patrimoniais integralmente indenizados aos segurados, em decorrência de um evento de sinistro. A mensuração de um salvado é feita em relação ao seu valor referencial de mercado, deduzidos dos custos diretamente relacionados a recuperar.

A parcela estimada dos salvados a vender, cujo sinistro foi avisado e ainda não pago, é contabilizada como redutora da provisão de sinistros a liquidar.

Para o grupo de ramos automóvel, os testes de consistência realizados pela Seguradora indicaram que não há necessidade de constituição de redução ao valor recuperável, visto que o valor de abertura do salvado é muito próximo ao valor da venda e, na média, em até 12 meses, os salvados à venda são efetivamente liquidados. Para os demais ramos, a Seguradora aplicou o critério onde, na ausência de evidência, deve-se efetuar a redução ao valor recuperável do montante total superior ao período de 180 dias em relação à data de cadastro do salvado, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/15, artigo 168.

**3.5 Investimentos**

**3.5.1 Participações societárias**

Refere-se a investimento na controlada Allianz Saúde S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

**3.5.2 Imóveis destinados à renda**

Denominação atribuída aos imóveis próprios da Seguradora cuja finalidade é obter renda através da locação destes imóveis. Tais ativos foram registrados pelo custo histórico de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada com base na vida útil estimada, e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável.

**3.6 Imobilizado**

O ativo imobilizado é reconhecido pelo custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável. O *software* adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

As benfeitorias em imóvel de terceiros referem-se aos gastos realizados com instalações, melhorias e outras benfeitorias, de uso administrativo, com o objetivo de adequá-las às necessidades de utilização da Seguradora. A amortização é calculada de acordo com o prazo determinado em contrato. Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

A apuração do ganho ou perda na alienação de um item do ativo imobilizado é calculada entre o valor efetivo recebido na alienação e o valor contábil residual do bem, sendo registrado no resultado do período.

**3.7 Intangível**

Gastos com desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento de *softwares* apresentados deduzidos da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas à medida que são incorridas. A amortização é calculada sobre o custo do ativo sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, isto quer que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**3.8 Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 no exercício para imposto de renda e a 20% sobre o lucro tributável para a contribuição social. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Ambos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de remuneração ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas alíquotas vigentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que futuros fluxos de sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados por ocasião das demonstrações financeiras e desreconhecidos em consonância a legislação vigente.

Os ativos e passivos fiscais circulantes e diferidos oriundos de tributos sobre o lucro e lançados pela mesma autoridade tributária, são compensados para a sua apresentação no balanço patrimonial.

**3.9 Provisões técnicas - seguros**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as normas e determinações técnicas. No passivo circulante e não circulante as provisões técnicas de seguros estão classificadas em: (a) Danos; (b) Pessoas; (c) Vida Individual e (d) Vida com cobertura de sobrevivência.

**3.9.1 Provisão de prêmios não ganhos - PPNG**

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio comercial, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pró-rata die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. A provisão para riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada com o prêmio observado nas diversas carteiras da Seguradora, considerando-se a data do início de vigência de cada documento e a sua respectiva data de emissão.

**3.9.2 Provisão de sinistros a liquidar - PSL**

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações financeiras individuais. Esta provisão contempla, quando aplicável, os ajustes para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final (IBNER).

Para registro dos sinistros em discussão judicial a Seguradora aplica metodologia específica, a qual prevê a determinação dos valores de abertura considerando a melhor estimativa, conforme formulação de risco através de estudos estatísticos atuariais que levam em consideração, entre outros fatores, a correlação histórica entre o valor pedido e o valor indenizado. As decisões judiciais que determinam pagamentos de reclamações oriundas de apólices vigentes, mesmo que sem cobertura prévia, são consideradas como sinistros e registradas como provisões técnicas. Os desfechos judiciais cujos eventos não estejam relacionados à apólice, com exceção dos riscos vigentes e ainda não emitidos e a riscos ocorridos fora da vigência da apólice, são classificados como outros débitos. Caso um evento lançado inicialmente como outro débito for identificado como ocorrido dentro da categoria da apólice, este poderá sofrer alteração, sendo classificado como sinistro quando houver tal caracterização.

A expectativa de salvados e ressarcimentos, quando aplicável, está registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL.

**3.9.3 Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR**

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, sendo calculada com metodologia *Chain Ladder* tomando por base o desenvolvimento dos montantes de sinistros incorridos, distribuídos pelas datas de movimento e datas de ocorrência. O cálculo desta provisão considera o histórico de sinistros ocorridos, incluindo os casos em ação judicial, movimentados até a data base de cálculo. São utilizados 36 períodos de desenvolvimento, os quais, dependendo da característica de cada agrupamento de ramos são utilizados agrupamentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais. A expectativa de salvados e ressarcimentos, quando aplicável, está registrada como ajuste de salvados e ressarcidos no IBNR.

**3.9.4 Provisão de despesas relacionadas - PDR**

A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a provisão de despesas relacionadas para a cobertura dos valores esperados decorrentes das despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

**3.9.5 Provisão complementar de cobertura - PCC**

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas e, atuando no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e apurados com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *SUSEP Improvement* da Escala G e estruturas a termo da tábua (ETTJ) livre de risco autorizada pela *SUSEP Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura.

**3.9.6 Provisão de benefícios a conceder (Vida com Cobertura por Sobrevivência)**

Garante ao segurado o resgate referente ao plano contratado após o término da vigência, caso não tenha ocorrido nenhum sinistro desde que cumpridas todas as condições deste seguro. Contempla a totalidade do prêmio pago, corrigido monetariamente, líquido de IOF.

**3.9.7 Teste de adequação de passivos (TAP)**

A Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo legislação vigente e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguros bruto de resseguro, deduzida da despesa de comercialização (custos de aquisição diferido) e comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

As premissas utilizadas foram:

- O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocações relacionadas aos sinistros, salvados e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

- Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Seguradora utilizou as taxas a termo livres de risco e as taxas fixadas pelo SUSEP - ETTJ pré-fixada.

- De acordo com a legislação vigente, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos. Não foram incluídos nos testes os passivos relacionados às operações de retrocessão.

- Consideramos na projeção dos sinistros a ocorrer premissas de sinistralidade e despesa futura baseadas no portfólio atual da Seguradora.

- Para os seguros de vida em *run-off* a premissa de mortalidade utilizada foi a tábua BR-EMS vigente, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade por Escala G para produtos com cobertura por sobrevivência.

As provisões de sinistros (PSL, IBNR, IBNER, PDR, PMBC) foram consideradas adequadas, tanto para o segmento de Danos quanto o de Pessoas, quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, considerando a expectativa de despesas alocações e salvados, quando aplicável.

As provisões de prêmios (PPNG-RVNE, PMBAC) foram consideradas adequadas, tanto para o segmento de Danos quanto o de Pessoas, quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo de sinistros a ocorrer dos riscos já assumidos, acrescidos das despesas de manutenção do portfólio. Para os produtos em *run-off* (seguros de vida sem reenquadramento por faixa etária) os fluxos relacionados aos prêmios não registrados, sinistros a ocorrer e despesas correspondentes, o resultado do teste de adequação do passivo apresentou necessidade de constituição provisão complementar de cobertura (PCC) de montante R\$ 281 milhões (líquido de resseguro) em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 253 milhões em 31 de dezembro de 2016).

**3.10 Provisões judiciais e ativos contingentes**

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados nas demonstrações financeiras individuais quando aplicável.

**3.11 Contrato oneroso**

Caracterizado quando os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato original excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato, provenientes de alterações nas condições de mercado. Tais contratos são reconhecidos e mensurados como provisões, sendo a diferença entre os pagamentos e recebimentos até o final do contrato, descontada a valor presente.

Neste contexto, Seguradora possui contrato de aluguel de 100% do atual edifício sede, sendo que ocupa atualmente 51% do espaço utilizável e subloca 29% da estrutura.

A partir de abril de 2018 a Seguradora não continuará a sublocar os espaços não ocupados, ficando apenas com o espaço ocupado atualmente. As obrigações decorrentes de multas contratuais dos contratos que serão encerrados foram devidamente provisionadas e estão apresentadas na nota explicativa 11.

**3.12 Benefícios aos colaboradores**

As despesas com benefícios obrigatórios e espontâneos concedidos aos colaboradores são lançadas como despesa à medida que ocorrem.

A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência privada, administrado por instituição de previdência contratada para esta finalidade, para seus colaboradores e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um fundo de investimento destinado a essa finalidade com predominância em renda fixa. Os aportes mensais são calculados com base em salário base de contribuição do participante.

A Seguradora possui programa de participação dos colaboradores nos lucros, conforme disposto nas Leis nº 10.101/00 e 12.832/13, devidamente acordado com o sindicato representativo da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar". O cálculo da participação dos colaboradores considera, na sua composição, indicadores de desempenho interno e o alcance de metas, não estando desta forma, restrito ao resultado líquido apurado no exercício.

O rol de benefícios contempla ainda assistência médica ou seguro saúde, plano odontológico, auxílios: alimentação, refeição, combustível, creche, casamento e natalidade, complementação ao auxílio doença, seguro de vida em grupo e assistência funeral, e são reconhecidas no resultado à medida que incorridas.

**3.12.1 Plano de incentivo baseado em ações**

O programa de incentivo de longo prazo utilizado pelo Grupo Allianz, a nível mundial, para os principais executivos, concentra-se no aumento do valor da marca Allianz através de atrevo do atingimento de performance individual e premissas previamente determinadas pelo Grupo.

As partes de um novo componente de remuneração variável para os beneficiários do plano, e faz RSUs estão sujeitas a um período de aquisição de quatro anos e referem-se a ações virtuais. O valor justo é calculado, subtraindo o valor presente líquido dos pagamentos de dividendos futuros esperados até o vencimento, bem como o valor justo do limite correspondente ao preço médio da ação observado na data de avaliação (nota 21).

**4. GESTÃO DE RISCOS**

A Seguradora possui uma estrutura de gestão de riscos que segue os padrões do Grupo Allianz e o requerido pela Circular SUSEP nº 521/15, refletindo o seu tamanho, natureza e complexidade. Esta estrutura é liderada pelo *Chief Risk Officer* (CRO) que tem sob sua responsabilidade a área de Riscos e Controles Internos estando, desta forma, o sistema de controles internos totalmente integrado com a gestão de riscos.

O CRO e sua estrutura assumem o papel de "segunda linha de defesa", e tem como finalidade monitorar se a Seguradora está sendo gerida dentro do apetite de riscos definido pelo alto Administração e seus acionistas. A estrutura de gestão de riscos, através de um conjunto de metodologias e ferramentas próprias de gestão de riscos, permite também identificar e avaliar se há riscos aos quais a Seguradora se encontra exposta que possam estar fora da sua tolerância, além de traçar o perfil de risco da companhia. Assim, é possível avaliar se há riscos que demandam uma estratégia de mitigação de forma a evitá-los, transferi-los através de resseguro, ou simplesmente aceitá-los conscientemente como parte dos negócios.

O processo de gestão de riscos conta com a participação de todas as camadas da Seguradora que possuem papéis e responsabilidades relativos à gestão de riscos dentro das suas áreas de atuação. Essa abordagem permite a identificação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas operações da Seguradora e também no seu desempenho financeiro e econômico. Caso estes riscos venham a se materializar, a alta Administração e o Grupo Allianz tomarão as medidas necessárias para restaurar e preservar a continuidade de suas operações e a sua posição econômico-financeira.

O quadro a seguir apresenta a estrutura dos prêmios emitidos antes e após as cessões de resseguros cedidos.

Agrupamento	Prêmios Emitidos		Prêmios de Resseguros		Prêmios Retidos		Retenção		Resseguros	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Automóvel.....	1.830.105	1.454.927	(4.072)	(3.761)	1.826.033	1.451.166	100%	100%	-	-
Patrimonial.....	409.124	447.066	(178.862)	(222.809)	230.262	224.257	56%	50%	44%	50%
Transporte.....	294.882	286.523	(130.735)	(177.236)	164.147	109.287	56%	38%	44%	62%
Responsabilidades.....	96.370	140.511	(57.373)	(95.120)	38.997	45.391	40%	32%	60%	68%
Pessoal.....	107.771	118.393	(38.543)	(66.441)	69.318	51.952	64%	44%	36%	56%
Demais.....	212.322	227.229	(52.019)	(61.279)	219.363	197.408	81%	87%	19%	13%
<b>Totais</b> .....	<b>56.847</b>	<b>61.629</b>	<b>(34.279)</b>	<b>(51.798)</b>	<b>22.568</b>	<b>9.831</b>	<b>40%</b>	<b>16%</b>	<b>60%</b>	<b>84%</b>
	<b>3.066.481</b>	<b>2.736.278</b>	<b>(495.793)</b>	<b>(646.986)</b>	<b>2.570.688</b>	<b>2.089.292</b>	<b>84%</b>	<b>76%</b>	<b>16%</b>	<b>24%</b>

**4.2.2 Seguro de vida**

O risco de sinistros relativos ao seguro de vida, comercializados pela Seguradora, leva em consideração, para fins de precificação, as tábuas de mortalidades aprovadas em nota técnica, reduzidas pelo resgate de resseguro. Para os riscos individuais a parametrização de longevidade é efetuada através de sistema, sendo os capitais segurados e os prêmios atualizados anualmente com base na variação do IPCA/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ou, na falta deste, do IPC/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), acumulados nos 12 (doze) meses que antecederem os 4 (quatro) meses anteriores ao do aniversário da data de apólice. Estes seguros, também estão estruturados no critério tarifário por idade, independente da atualização monetária prevista no item acima, os prêmios correspondentes a cada segurado são reenquadrados anualmente, na data de aniversário da apólice, de acordo com a mudança de idade do segurado.

Para os seguros coletivos, são realizados acompanhamentos mensais dos resultados, objetivando neutralizar os riscos de persistência e riscos de despesas. Caracterizados devidos durante a execução dos trabalhos são propostos ajustes nas comissões ou aumento de taxas visando o equilíbrio atuarial.

**4.2.3 Análise de sensibilidade de sinistros**

A técnica utilizada para análise de sensibilidade foi baseada nas práticas utilizadas para cenário de teste de estresse com base em simulações estocásticas. Cada percentual atribuído na análise de sensibilidade do lucro a seguir foi estabelecido conforme a referida metodologia.

Premissas - teste de estresse	Saldo Contábil		Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido		Saldo	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% nos sinistros.....	(1.558.576)	(1.371.987)	(77.929)	(68.599)	(1.636.505)	(1.440.586)
Aumento de 5% das despesas com sinistros.....	(83.333)	(60.479)	(4.167)	(3.024)	(87.500)	(63.503)
Redução de 5% na recuperação de salvados.....	97.369	89.010	(4.868)	(4.451)	92.501	84.559
Redução de 5% nas receitas de ressarcimentos.....	21.809	16.951	(1.090)	(848)	20.719	16.103

Premissas - teste de estresse	Saldo Contábil		Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido		Saldo	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% nos sinistros.....	(1.843.900)	(1.343.376)	(92.195)	(67.169)	(1.936.095)	(1.410.545)
Aumento de 5% das despesas com sinistros.....	(72.303)	(47.075)	(3.615)	(2.354)	(75.918)	(49.429)
Redução de 5% na recuperação de salvados.....	95.886	82.097	(4.794)	(4.104)	91.092	77.994
Redução de 5% nas receitas de ressarcimentos.....	16.660	11.594	(833)	(580)	15.827	11.013

**4.2.4 Risco de subscrição**

O risco de subscrição relaciona-se à volatilidade entre o valor dos sinistros esperados e o valor real. Observa-se principalmente os riscos de subscrição (Prêmio e Resseguro) e riscos de reserva. Atualmente são realizados estudos que analisam a suficiência de prêmios perante o passivo atuarial, aplica-se metodologia estocástica com cenários econômicos para a otimização de contratos de resseguro e acompanhamento de reservas e/ou flutuações atípicas durante o período corrente baseado em metodologias atuariais específicas.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização além de estratégias de transferência de risco ou resseguros.

O risco de catástrofe natural, que envolve, por exemplo, risco de perda relacionadas a alargamento, inundação e outros eventos, é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a danos. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em linhas de áreas geográficas, baseadas, utilizando uma série de premissas sobre as características físicas potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio, por região e em alguns dos negócios, baseadas nas importâncias seguradas subscritas. A exposição aos riscos varia significativamente por região e pode mudar ao longo do tempo. As políticas de resseguros e cosseguros também abordam os riscos e coberturas para catástrofes.

**Importância segregada por regiões geográficas**

Linhas de Negócios
--------------------



		31.12.2016			
brAA;	brBB+;	brBB-;	brBBB-;		
brAA+;	brA;	brA-;	brBBB+;		
brAAA;	brA+;	brA-1;	brC;	brB+;	brC2;
Aa1.br;	brA1;	brA2;	brF1;	brF2;	
Aa2.br;	Ba1.br;	Ba2.br;	Ba3.br;		
Aa3.br;	BR-1;	BR-2;	BR-3;		
Aaa.br	A1.br;	A2.br;	A3.br	BR-2;	BR-3;
A+;	A++	A-	A-	B++	Classificação
Agência Classificadora					
Disponíveis para venda					
Títulos de renda fixa privados	-	6.764	-	-	6.764
Títulos de renda fixa públicos	-	-	1.214.811	-	1.214.811
Mantido até o vencimento					
Títulos de renda fixa públicos	-	-	583.871	-	583.871
Valor justo por meio de resultado					
Quotas de fundos					
de investimentos	3.315	18.223	3.067	28.073	52.678
Outras Aplicações	-	-	-	1.258	1.258
Total aplicações	3.315	24.987	1.801.749	29.331	1.859.382
Prêmios a receber	37.267	733	327.017	522.237	887.254
Recuperação de					
sinistros resseguro	90.124	125.204	-	50.049	2.653.377
Exposição máxima	310.706	190.924	2.128.766	601.617	3.012.013
ao risco de crédito					

**4.3.1.2 - Exposição ao risco com resseguradores**  
As operações de resseguro são gerenciadas pela Seguradora dentro dos padrões operacionais estabelecidos pelo regulador. As exposições de risco das contrapartes de resseguro são firmadas somente com resseguradores que detêm elevado grau de crédito, atribuídos por agências classificadoras. Os Prêmios cedidos aos resseguradores estão assim apresentados:

		LOCAL		CLASSE DE RESSEGUADORAS		TOTAL	
		ADMITIDA	EVENTUAL				
RATING	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
A.....	189.116	292.559	31	999	-	189.116	293.558
A-.....	83.066	28.746	93	64	-	83.159	28.857
AA.....	33.289	28.921	38.934	48.600	529	47	72.752
AA+.....	-	26.159	4.004	25.823	38.875	51.982	42.879
A+.....	427	2.368	32.896	114.828	248	89	33.571
A-.....	-	101	-	13	-	137	251
AA-.....	5.943	4.848	-	-	-	5.943	4.848
NP.....	-	-	-	-	-	-	-
Totais:	311.841	357.543	98.113	168.508	26.600	39.594	436.554

Não inclui Variação dos Riscos Vigentes e Não Emitidos de prêmios de resseguro R\$ -1.186 (R\$ 638 em 31 de dezembro de 2016).

**4.3.2 Risco de mercado**  
O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio. Mensalmente a área de risco fornece para a área de *asset management* um relatório em que são considerados os valores de mercado de todos os ativos e os impactos desses valores em caso de alteração na taxa de juros tanto na margem de solvência da Seguradora quanto em seu resultado financeiro.

Há outras considerações importantes que são analisadas pelo Comitê de Investimentos para permitir que o risco de mercado seja bem gerenciado e mitigado como, por exemplo, o monitoramento e análise contínua de sensibilidade de juros. O Comitê de Investimentos também impõe limites relacionados à exposição da carteira em risco de mercado.

**4.3.2.1 Risco de juros**  
O risco na taxa de juros resultando da variação na taxa de juros de mercado dos ativos que compõem o portfólio da Seguradora, impactando seus preços e, consequentemente, a rentabilidade do mesmo. Os ativos são classificados como disponíveis para venda, mantido até o vencimento e a preços de mercado (valor justo). A avaliação desses ativos é feita pelo banco custodiante com base em manual próprio de marcação a mercado e validada pela área de investimentos.

		31.12.2017		Efeitos no resultado e Saldo Patrimônio líquido		Saldo Ajustado	
Classes	Premissas	Contábil	líquido	Ajustado			
<b>Ativos públicos disponíveis para venda</b>							
Pré-fixado.....	Aumento de 4 p.p. na taxa	909.742	(40.026)	869.716			
Inflação.....	Aumento de 4 p.p. na taxa	141.739	(87.704)	354.035			
Pós-fixados.....		158.348	-	158.348			
<b>Ativos privados disponíveis para venda pós-fixados</b>							
		7.706	-	7.706			
<b>Ativos públicos mantidos até o vencimento</b>							
Pré-fixado.....		156.431	(182)	156.249			
Inflação.....	Aumento de 4 p.p. na taxa	217.906	(342)	217.564			
Outros.....		97.613	-	97.613			
Totais		1.989.485	(128.254)	1.861.231			

		31.12.2016		Efeitos no resultado e Saldo Patrimônio líquido		Saldo Ajustado	
Classes	Premissas	Contábil	líquido	Ajustado			
<b>Ativos públicos disponíveis para venda</b>							
Pré-fixado.....	Aumento de 4 p.p. na taxa	645.543	(7.988)	637.555			
Inflação.....	Aumento de 4 p.p. na taxa	184.273	(25.903)	158.370			
Pós-fixados.....		384.995	-	384.995			
<b>Ativos privados disponíveis para venda pós-fixados</b>							
		6.764	-	6.764			
<b>Ativos públicos mantidos até o vencimento</b>							
Pré-fixado.....	Aumento de 4 p.p. na taxa	370.653	-	370.653			
Inflação.....	Aumento de 4 p.p. na taxa	213.218	-	213.218			
Outros-valor justo por meio do resultado.....		52.678	-	52.678			
Totais		1.858.124	(33.891)	1.824.233			

**4.3.2.2 Risco de preço**  
O risco de preço decorre da variação do preço de negociação de um determinado instrumento financeiro. A Seguradora não possui exposição em ações ou outros ativos financeiros que sofrem variação de preço que não se relaciona às variações de juros, conforme mencionado no item anterior. Dessa forma, a gestão do risco de preço é realizada exclusivamente por meio da análise de sensibilidade de juros.

**4.3.2.3 Risco de câmbio**  
Ocorre quando o investimento é realizado em instrumentos financeiros denominados em moeda diferente daquela em que foi aberta a conta de origem. As variações da taxa de câmbio poderão resultar em perdas no caso de haver descausamento de saldos ativos e passivos. O controle desse risco é exercido mediante monitoramento das posições ativas e passivas em moedas estrangeiras, com o propósito de identificar o grau de exposição e descausamento.

Há limites específicos para exposição em moeda estrangeira que são monitorados pelo Comitê de Investimentos.

**4.3.3 Risco de liquidez**  
O risco de liquidez é o risco no curto prazo de que obrigações de pagamentos correntes ou futuros que não possam ser cumpridos ou cumpridos com condições alteradas. Este risco pode surgir principalmente se existir incompatibilidade entre o calendário de pagamentos e obrigações de financiamento.

Há dois fatores importantes que precisam ser analisados para permitir que o risco de liquidez seja bem gerenciado e mitigado: casamento de ativos e passivos e monitoramento da liquidez da carteira de aplicações financeiras.

O fluxo de caixa da companhia é monitorado diariamente pelas áreas de riscos e *asset management*, o que permite que qualquer risco iminente de liquidez seja identificado e remediado imediatamente.

Periodicamente é feita a projeção do fluxo de caixa e é apurado o índice de liquidez a partir de cenários de stress e limites em conformidade com o apetite de risco.

**4.3.3.1 Exposição de risco de liquidez**  
Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

O percentual do total de ativos que deve ser aplicado por tipo de papel e por prazo de vencimento são decididos e aprovados sistematicamente pelo Comitê de Investimentos. Esses limites são estabelecidos com o intuito de alinhar os vencimentos dos ativos financeiros com o desenvolvimento médio dos passivos da Seguradora.

A Seguradora aplica em ativos corrigidos por inflação, pré-fixados e pós-fixados, visando à proteção pela diversificação do ativo e alinhamento com a correção do passivo que pode ser corrigido por índices variáveis.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Os fluxos de caixa contratuais são descontados para ativos e passivos originados pelas operações de seguro estão assim apresentados:

		31.12.2017		31.12.2016	
Descrição	À vista ou sem vencimento definido	Em 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Caixa e equivalente de caixa.....	31.445	-	-	-	31.445
Aplicações financeiras.....	98.275	676.837	540.389	674.646	1.990.147
Créditos das operações com seguros e resseguros.....	173.478	1.055.522	33.105	4.032	1.266.137
Ativos de resseguros - provisões técnicas.....	-	742.864	357.729	399.984	1.500.577
Outros ativos.....	27.111	33.386	4.559	5.459	70.515
Total dos ativos financeiros.....	330.309	2.508.409	935.782	1.084.121	4.858.621
Provisões técnicas.....	-	2.399.589	629.049	933.961	3.962.599
Débitos das operações com seguros e resseguros.....	-	416.217	29.899	15.948	462.064
Contas a pagar.....	12.919	168.154	5.434	1.184	187.691
Total dos passivos.....	12.919	2.983.960	664.382	951.093	4.612.354

		31.12.2016		31.12.2016	
Descrição	À vista ou sem vencimento definido	Em 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Caixa e equivalente de caixa.....	27.240	-	-	-	27.240
Aplicações financeiras.....	53.344	678.737	557.440	569.269	1.858.790
Créditos das operações com seguros e resseguros.....	154.188	960.729	28.340	16.024	1.159.281
Ativos de resseguros - provisões técnicas.....	-	1.191.138	314.140	343.177	1.848.455
Outros ativos.....	25.716	20.270	6.256	13.991	66.233
Total dos ativos financeiros.....	260.488	2.850.874	906.176	942.461	4.959.999
Provisões técnicas.....	-	2.622.528	552.135	893.615	4.068.278
Débitos das operações com seguros e resseguros.....	-	496.123	23.330	12.644	532.097
Contas a pagar.....	17.013	166.250	2.281	2.401	187.945
Total dos passivos.....	17.013	3.284.901	577.746	908.660	4.788.320

A Administração considera, para avaliação de seu capital circulante líquido, os ativos financeiros classificados na categoria disponível para venda cujo vencimento é superior a um, sendo em vista a liquidez imediata destes ativos.

**4.3.3.2 Fundos de investimento**  
Embora o resgate das quotas em fundos de investimento seja imediato para a Seguradora, é possível realizar a abertura conforme as classes de ativos e seus vencimentos com o intuito de medir a liquidez dos ativos em que os fundos aplicam. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.

		31.12.2017		31.12.2016	
Descrição	até 1 ano	De 1 a 3 anos	mais que 3 anos	até 1 ano	De 1 a 3 anos
Contas a Pagar e tesouraria.....	(4)	-	-	(4)	10
Letras Financeiras do Tesouro (LFT).....	4.479	51.253	30.025	479	86.236
Letra Financeira (LF).....	2.654	1.864	-	-	4.518
Certificado de Depósito Bancário (CDB).....	1.233	-	2.143	-	3.376
Debêntures.....	518	766	-	1.859	3.413
Cotas de fundos de investimento.....	74	-	-	74	37.448
Totais.....	8.954	53.883	32.438	2.338	97.613

**4.4 Risco operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e de eventos externos, excluindo desse conceito os riscos estratégico e reputacional e incluindo os riscos legais e de *compliance*. A gestão de risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos aos quais o Grupo Allianz está sujeito, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem com os acionistas, colaboradores, órgãos reguladores e sociedade.

A Seguradora adota um processo interno de avaliação de riscos, identificação, implementação e adequação dos controles internos baseado na metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*), com foco nos principais processos que afetam os relatórios financeiros da Companhia. A Seguradora possui um sistema global de monitoramento de seus riscos operacionais. A utilização de um sistema único permite um acompanhamento dos registros dos eventos e possibilita a criação e/ou adequação de seus controles internos visando evitar novas ocorrências similares.

Caso os riscos operacionais venham a se materializar e gerar perdas operacionais, a Seguradora também possui processos para a coleta das mesmas que foi revisado para se adequar aos requerimentos da Circular SUSEP nº 517/15 relacionados à Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO). A implantação da BDPO no formato requerido pela SUSEP está finalizada e, atualmente, a Seguradora utiliza sistema próprio para o armazenamento de eventuais perdas operacionais que venham a ocorrer.

**4.5 Outros riscos**  
As outras três categorias primárias para a identificação, avaliação e mitigação de riscos são: risco reputacional, risco estratégico e risco de custos. O risco de reputação é o risco de perda direta ou perda de negócios futuros causados por uma queda na reputação da Seguradora, entre os seus *stakeholders* (acionistas, clientes, colaboradores, parceiros de negócios ou o público em geral). Normas e políticas do Grupo devem ser seguidas por todas as empresas do mundo com o intuito de reduzir esse tipo de risco.

Existem também processos e mecanismos que permitem o monitoramento e gestão dos riscos associados com a estratégia da Seguradora e os custos dessa estratégia, como o processo anual de revisão e aprimoramento do plano trienal de cada subsidiária do Grupo que incluem considerações detalhadas de custos atuais e projetados, como também níveis de solvência durante o período do plano.

**4.6 Gestão de capital**  
O Grupo Allianz mantém um rigoroso controle de contrapartes permitidas para negociação de resseguro assim como também investimento em ativos com baixo risco de crédito. A Seguradora utiliza modelo interno para cálculo de capital econômico que está alinhado com o modelo interno do Grupo. Isto permite a utilização dos fatores reducionistas conforme Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) nº 321/15 e nº 343/16 (alteração) para cálculo de Risco de Subscrição.

Os valores do capital mínimo requerido e patrimônio líquido ajustado são acompanhados mensalmente pelos membros do Comitê de Riscos, juntamente com a observância do cumprimento das políticas internas de subscrição visando um crescimento lucrativo da Seguradora. Se algum indicador financeiro ou econômico mostrar qualquer desalinhamento com os objetivos e limites impostos pelo Grupo Allianz e os agentes regulatórios, existem mecanismos e processos que podem ser postos em prática para preservar a saúde financeira e econômica da Seguradora. Estes processos envolvem formulação de planos estratégicos específicos de remediação de possíveis deficiências econômico-financeiras e podem incluir aporte de capital do Grupo Allianz para permitir o crescimento sustentável da Seguradora.

**4.6.1 Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido**  
Nos termos das Resoluções vigentes, na data de 31 de dezembro de 2017, o cálculo do patrimônio líquido ajustado (PLA) deverá ser igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR). O capital de risco é apurado com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado. Em 31 de dezembro de 2017 a Seguradora apresentou os seguintes resultados de PLA e CMR:

		31.12.2017	
Títulos	Nível hierárquico	Em até 1 ano ou indeterminado	Entre 1 a 5 anos
Disponíveis para venda		458.931	536.256
Títulos de renda fixa - CDB	Nível 2	7.706	-
Títulos de renda fixa - NTN-B	Nível 1	-	45.754
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	-	26.957
Títulos de renda fixa - LFT	Nível 1	-	110.694
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	451.225	352.851
Mantido até o vencimento		217.906	156.431
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	-	156.431
Títulos de renda fixa - NTN-B	Nível 1	-	217.906
Valor justo por meio de resultado		97.613	-
Quotas de fundos de investimentos	Nível 2	97.613	-
Outras aplicações	Nível 2	662	-
Totais		775.112	692.687

		31.12.2016	
Títulos	Nível hierárquico	Em até 1 ano ou indeterminado	Entre 1 a 5 anos
Disponíveis para venda		463.825	424.419
Títulos de renda fixa - CDB	Nível 2	6.764	-
Títulos de renda fixa - NTN-B	Nível 1	-	184.273
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	157.241	-
Títulos de renda fixa - LFT	Nível 1	-	235.937
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	299.820	188.482
Mantido até o vencimento		214.912	368.959
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	-	155.741
Títulos de renda fixa - NTN-B	Nível 1	-	213.218
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	-	214.912
Valor justo por meio de resultado		52.678	-
Quotas de fundos de investimentos	Nível 2	52.678	-
Outras aplicações	Nível 2	1.258	-
Totais		732.673	793.378

O item "Outras aplicações" contempla o montante de R\$ 662 referente a depósitos no IRB registrado no ativo circulante (em 31 de dezembro de 2016 R\$ 666 IRB e R\$ 592 registrado no ativo não circulante referente o resultado financeiro do Consórcio para Regularização do Mercado Segurador).

**5.2 Movimentação das aplicações financeiras**

	Saldo em 31.12.2016	Aquisição	Alienação	Resultado financeiro	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31.12.2017
Disponíveis para venda.....	1.221.575	1.508.076	(1.346.600)	114.738	19.746	1.517.535
Mantido até o vencimento ..	583.871	-	(215.000)	5.466	-	374.337
Valor Justo por meio de resultado.....	52.678	709.715	(674.975)	10.195		



**10.2 A movimentação do ativo imobilizado e dos imóveis destinados à renda está assim apresentada:**

Descrição	31.12.2016		31.12.2017					
	Taxas de depreciação	Saldo residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo residual	Saldo contábil bruto	Depreciação acumulada
Terenos e Edificações	0 a 4%	5.592	-	(240)	(152)	5.300	14.480	(9.180)
Benefícios em imóveis de terceiros	-	26.897	-	-	(2.278)	24.622	34.569	(9.947)
Equipamentos, móveis, máquinas e utensílios	10 a 20%	10.923	1.711	-	(2.821)	9.813	31.220	(21.407)
Computadores e periféricos	20%	7.448	618	(6)	(2.731)	5.329	29.084	(23.755)
Outras imobilizações	10%	2.802	598	(613)	(1.064)	1.723	5.404	(3.678)
<b>Totais</b>		<b>53.662</b>	<b>2.927</b>	<b>(859)</b>	<b>(6.943)</b>	<b>46.782</b>	<b>114.751</b>	<b>(67.967)</b>

**10.3 A movimentação do intangível (Desenvolvimento de software interno) está assim apresentada:**

Descrição	31.12.2016		31.12.2017					
	Taxas de depreciação	Saldo residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo residual	Saldo contábil bruto	Depreciação acumulada
Terenos e Edificações	0 a 4%	6.210	-	(566)	(52)	5.592	14.851	(9.259)
Benefícios em imóveis de terceiros	-	29.173	-	-	(2.278)	26.897	34.569	(7.672)
Equipamentos, móveis, máquinas e utensílios	10 a 20%	10.242	391	(2)	(2.678)	10.923	29.510	(18.587)
Computadores e periféricos	20%	13.400	354	(2)	(3.304)	7.448	28.795	(21.347)
Outras imobilizações	10%	3.764	1.421	(1.014)	(1.369)	2.802	6.534	(3.732)
<b>Totais</b>		<b>62.759</b>	<b>2.166</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(9.679)</b>	<b>53.662</b>	<b>114.259</b>	<b>(60.597)</b>

	31.12.2017	31.12.2016
Saldo no início do exercício	41.755	47.756
Amortizações	(5.793)	(6.001)
Saldo no final do exercício	35.962	41.755
Custo	59.533	59.533
Amortização	(23.571)	(17.778)
Taxa anual de amortização	10%	10%

**11. OBRIGAÇÕES A PAGAR**

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante e não circulante, estão assim compostas em 31 de dezembro de 2017:

Descrição	31.12.2017					31.12.2016				
	1 a 30	31 a 180	181 a 365	Mais de 365 ou sem vencimento definido	Total	1 a 30	31 a 180	181 a 365	Mais de 365 ou sem vencimento definido	Total
Prestação de serviços terceiros	3.173	315	2.374	-	5.862	4.195	13.856	1.807	-	19.858
Contrato de aluguel	663	17.747	1.856	860	21.126	5.166	7.872	4.894	17.536	30.302
Obrigações com funcionários	206	22.661	650	425	23.942	-	25.818	-	-	25.818
Débitos de operações bancárias	4.447	-	-	12.919	12.919	-	-	-	17.013	17.013
Campanha de incentivo a corretores	27.085	-	9.838	-	14.285	1.255	2.768	1.400	-	5.423
Programa de incentivo baseado em ações	-	689	-	2.192	2.881	-	1.826	-	2.624	4.450
Fornecedores	13.636	2	-	-	13.638	14.407	12	-	-	14.419
IOF a Recolher	-	-	812	1.891	1.891	-	-	-	2.058	2.058
Outras obrigações a pagar	220	-	-	2.535	3.567	6.192	-	-	-	6.192
<b>Totais</b>	<b>49.430</b>	<b>41.414</b>	<b>15.530</b>	<b>20.822</b>	<b>127.196</b>	<b>52.950</b>	<b>8.101</b>	<b>-</b>	<b>39.231</b>	<b>152.174</b>

(a) A rubrica "Contrato de aluguel" considera provisão relativa a contrato oneroso no montante de R\$ 17.536 (R\$ 30.302 em 31 de dezembro de 2016), e provisão de multa por rescisão contratual de R\$ 3.235, conforme descrito na nota 3.11.  
 (b) "Obrigações com funcionários" incorrem principalmente sobre participações nos resultados.  
 (c) Os itens que se encontram em fase de conciliação e são diretamente atribuíveis a créditos financeiros pendentes estão classificados em "Débitos de operações bancárias".  
 (d) As transações referentes a "Prestação de Serviços - Partes relacionadas" são inerentes obrigações futuras de curto prazo de serviços administrativos e de assistência a seguros (nota 20).  
 (e) As obrigações oriundas do programa de incentivos baseado em ações aos membros da Administração estão detalhadas na nota 21.

**12. DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS**

As operações com seguradoras contemplam substancialmente os prêmios cedidos às congêneres totalizando R\$ 5.574 (R\$ 8.919 em 31 de dezembro de 2016). As operações com corretores de seguros e resseguros contemplam comissões a pagar aos corretores por ocasião dos prêmios de seguros emitidos. Em 31 de dezembro de 2017 os passivos totalizaram R\$ 102.893 (R\$ 103.841 em 31 de dezembro de 2016). As operações com resseguradoras contemplam os registros dos prêmios emitidos de resseguros cedidos, líquidos de suas respectivas comissões, os adiantamentos de sinistros recebidos e outros débitos decorrentes dos resseguros cedidos e estão assim detalhados:

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
	LOCAL	ADMITIDO	EVENTUAL	TOTAL
Prêmios emitidos	199.864	173.054	103.124	103.124
Adiantamentos e outros débitos	22.378	60.160	34.613	24.582
<b>Totais</b>	<b>222.242</b>	<b>233.214</b>	<b>111.826</b>	<b>127.706</b>

**13. DEPÓSITOS DE TERCEIROS**

Contempla o recebimento antecipado de prêmios relativos a documentos em fase de emissão, créditos de Prêmios e emolumentos de seguros, cosseguros aceitos e resseguros, quando não identificados no ato do recebimento. Outros depósitos são caracterizados por créditos que não puderam ser atribuídos como cobrança antecipada ou prêmios e emolumentos recebidos até a data do balanço.

Descrição	31.12.2017				31.12.2016			
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Totais	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Totais
Cobrança antecipada de prêmios	-	-	-	-	-	-	-	-
Prêmios e emolumentos recebidos	3.948	795	2.012	6.755	53	165	303	1.032
Outros depósitos	-	-	2.662	2.662	-	-	5.340	5.340
<b>Totais</b>	<b>3.948</b>	<b>795</b>	<b>4.674</b>	<b>9.417</b>	<b>324</b>	<b>165</b>	<b>1.032</b>	<b>11.562</b>

**14. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS**

14.1 A composição das provisões técnicas está assim apresentada por agrupamentos de ramos:

Danos e Pessoas	31.12.2017							Total
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	
Provisão de prêmios não ganhos	977.892	235.732	79.213	60.847	53.393	82.410	109.314	1.598.801
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	308.885	295.848	97.150	533.724	31.892	105.247	198.884	1.571.630
Provisão de despesas relacionadas - PDR	7.657	8.438	2.163	1.143	1.119	2.080	237.700	250.194
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	48.610	98.967	15.921	192.907	8.480	34.854	33.597	433.336
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	328.800	-	328.800
Outras provisões	-	-	-	-	-	262	-	262
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>1.343.044</b>	<b>639.045</b>	<b>194.447</b>	<b>794.588</b>	<b>94.908</b>	<b>552.692</b>	<b>343.875</b>	<b>3.962.599</b>

Danos e Pessoas	31.12.2016							Total
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	
Provisão de prêmios não ganhos	800.145	263.252	86.724	67.177	61.443	69.814	109.057	1.457.612
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	312.148	335.999	126.130	762.615	32.040	53.176	200.915	1.823.023
Provisão de despesas relacionadas - PDR	7.242	7.460	1.868	5.269	1.014	855	1.433	25.141
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	41.245	113.655	22.955	211.553	7.737	38.583	29.538	465.268
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	297.000	-	297.000
Outras provisões	-	-	-	-	-	236	-	236
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>1.160.780</b>	<b>720.366</b>	<b>237.677</b>	<b>1.046.614</b>	<b>102.234</b>	<b>459.664</b>	<b>340.943</b>	<b>4.068.278</b>

Danos e Pessoas	31.12.2017							Total
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	
Provisão de prêmios não ganhos	-	82.848	61.237	30.838	13.525	1.766	59.702	249.916
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	495	216.165	57.822	385.769	9.439	39.041	185.382	894.113
Provisão de despesas relacionadas - PDR	2	3.563	1.427	4.720	364	10	1.404	11.490
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	69.167	12.426	154.812	3.069	1.442	30.243	271.159
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	47.500	-	47.500
<b>Ativos de resseguro</b>	<b>497</b>	<b>371.743</b>	<b>132.912</b>	<b>576.139</b>	<b>26.397</b>	<b>89.759</b>	<b>276.731</b>	<b>1.474.178</b>

Danos e Pessoas	31.12.2016							Total
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	
Provisão de prêmios não ganhos	19	109.113	73.199	34.454	20.969	1.827	59.559	299.140
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	775	247.988	93.705	612.978	12.034	10.236	186.929	1.164.678
Provisão de despesas relacionadas - PDR	1	3.074	1.214	3.514	397	15	1.063	9.278
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	80.708	17.808	173.755	2.676	2.031	23.611	300.589
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	44.000	-	44.000
<b>Ativos de resseguro</b>	<b>795</b>	<b>440.883</b>	<b>185.926</b>	<b>824.701</b>	<b>36.076</b>	<b>58.109</b>	<b>271.162</b>	<b>1.817.652</b>

14.3 A movimentação das provisões técnicas, registrada no passivo circulante e não circulante, está assim apresentada:

Descrição	31.12.2016		31.12.2017	
	Saldo em 31.12.2016	Constituições	Reversões/Pagamentos	Atualizações
Provisão de prêmios não ganhos	1.457.612	487.244	(347.900)	1.845
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	1.620.966	2.275.390	(2.503.321)	(5.808)
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	(213.093)	5.184	(19.116)	2.080
PSL - Estimativa de salvados e ressarcidos	(10.936)	2.734	(6.456)	-
Provisão de despesas relacionadas - PDR	18.549	121.851	(117.517)	34
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	6.592	545	(284)	-
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	482.086	18.994	(62.828)	-
IBNR - Estimativa de salvados e ressarcidos	(16.820)	12.863	(959)	-
Provisão complementar de contribuição (PCC)	297.000	31.800	-	-
Outras provisões	236	26	-	-
<b>Totais</b>	<b>4.068.278</b>	<b>2.956.631</b>	<b>(3.058.381)</b>	<b>(3.929)</b>

Danos e Pessoas	31.12.2016							Total
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	
Provisão de prêmios não ganhos	299.140	85.696	136.676	1.756	249.916	1.756	779.327	
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	1.037.685	504.097	(756.364)	(6.091)	779.327	-	114.786	
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	126.960	5.176	(17.350)	-	80	-	2.721	
Provisão de despesas relacionadas - PDR	6.698	31.359	(29.416)	-	8.769	-	8.769	
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	2.580	296	(107)	-	2.721	-	2.721	
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	300.589	11.860	(91.290)	-	271.159	-	271.159	
Provisão complementar de cobertura - PCC	44.000	3.500	(41.200)	-	47.500	-	47.500	
<b>Ativos de resseguro</b>	<b>1.817.652</b>	<b>641.984</b>	<b>(981.290)</b>	<b>(4.255)</b>	<b>1.474.178</b>	<b>-</b>	<b>1.474.178</b>	

Danos e Pessoas	31.12.2015							Total
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais	
Provisão de prêmios não ganhos	321.463	200.972	139.008	181.709	225.026	2.103.462	1.616.853	15,944.979
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	1.148.078	728.543	(753.647)	(40.668)	(85.289)	1.037.685	1.037.685	126.960
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	143.158	24.470	(39.202)	(786)	-	6.898	-	2.580
Provisão de despesas relacionadas - PDR	7.896	38.186	(28.519)	-	-	300.589	-	44.000
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	2.996	370	-	-	-	271.159	-	271.159
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	184.364	144.744	-	-	-	1.981.779	-	1.851.360
Provisão complementar de cobertura - PCC	8.290	1.772.995	-	-	-	102.020	-	1.817.652
<b>Ativos de resseguro</b>	<b>1.816.245</b>	<b>1.172.995</b>	<b>(1.069.568)</b>	<b>(102.020)</b>	<b>-</b>	<b>1,817,652</b>	<b>-</b>	<b>1,817,652</b>



	31.12.2017	31.12.2016
<b>18.8 Receitas financeiras</b> .....	<b>246.845</b>	<b>411.825</b>
Juros financeiros disponíveis para venda.....	116.149	84.949
Ativos recebidos sobre aplicações financeiras.....	55.046	51.682
Operações de seguros e resseguros.....	39.506	55.121
Atualização monetária outras.....	10.420	12.517
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.....	10.195	14.795
Atualização monetária provisões técnicas-direto.....	7.493	154.465
Ativos financeiros mantidos até o vencimento.....	5.466	37.185
Atualização monetária provisões técnicas-resseguro.....	1.836	-
Outras.....	734	1.511
<b>18.9 Despesas financeiras</b> .....	<b>(29.559)</b>	<b>(201.543)</b>
Despesas patrimoniais.....	(7.565)	(26.049)
Operações de seguros e resseguros.....	(7.068)	(24.008)
Atualização monetária provisões técnicas-resseguro.....	(6.091)	(102.020)
Atualização monetária provisões técnicas-direto.....	(3.564)	(46.436)
Ativos financeiros disponíveis para venda.....	(1.411)	-
Atualização monetária - ações fiscais.....	(329)	(431)
Outras.....	(2.531)	(2.599)
<b>18.10 Resultado patrimonial</b> .....	<b>(75.127)</b>	<b>(991)</b>
Ajuste de investimentos em controlada.....	(86.933)	(11.965)
Receitas com imóveis de renda.....	11.833	10.992
Despesas patrimoniais.....	(27)	(18)
<b>18.11 Ganhos e Perdas com ativos não correntes</b> .....	<b>1.338</b>	<b>(28)</b>
Resultado na alienação de bens do ativo não corrente.....	1.267	473
Resultado de outras operações.....	71	(501)

**19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**19.1 Créditos Tributários e Previdenciários**  
A rubrica do Ativo circulante referente a créditos tributários e previdenciários está assim constituída:

	2017	2016
<b>Curto Prazo</b>	<b>8.234</b>	<b>-</b>
Antecipação de IRPJ e CSLL.....	8.474	-
IOF a recuperar.....	-	-
Tributos federais compensação órgãos públicos.....	466	1.444
Outros impostos retidos a compensar.....	211	780
<b>Totais</b> .....	<b>17.445</b>	<b>2.224</b>

A composição dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social, registrados no longo prazo, é demonstrada a seguir:

	Saldos em 31.12.2016	Movimentação 2017	Utilização 2017	Saldos em 31.12.2017
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	26.888	27.047	(26.890)	27.045
Provisões para perdas.....	13.100	9.817	(13.100)	9.817
Provisões para funcionários.....	8.122	8.752	(8.768)	8.106
Outras provisões.....	15.109	10.049	(15.106)	10.052
Prejuízo fiscal.....	-	70	(70)	-
<b>Contribuição social</b>				
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	15.986	16.040	(15.984)	16.042
Provisões para perdas.....	10.479	7.853	(10.480)	7.852
Provisões para funcionários.....	7.014	6.486	(7.014)	6.486
Outras provisões.....	12.086	8.039	(12.085)	8.040
Base negativa.....	-	480	(480)	-
<b>Créditos tributários</b>	<b>108.784</b>	<b>94.633</b>	<b>(109.977)</b>	<b>93.440</b>
Créditos tributários de ajustes de avaliação patrimonial.....	(1.148)	6.550	(15.439)	(10.037)
(-) Tributos diferidos passivos.....	(18)	-	18	-
PIS e COFINS - Diferido.....	-	38.326	-	38.326
<b>Totais</b> .....	<b>107.618</b>	<b>139.509</b>	<b>(125.398)</b>	<b>121.729</b>

	Saldos em 31.12.2015	Movimentação 2016	Utilização 2016	Saldos em 31.12.2016
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	29.275	27.579	(29.966)	26.888
Provisões para perdas.....	21.678	13.100	(21.678)	13.100
Provisões para funcionários.....	5.860	8.264	(6.002)	8.122
Outras provisões.....	203	15.106	(200)	15.109
Prejuízo fiscal.....	102.654	29.332	(131.986)	-
<b>Contribuição social</b>				
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	13.039	21.391	(18.444)	15.986
Provisões para perdas.....	33.066	14.815	(17.342)	10.479
Provisões para funcionários.....	13.681	8.637	(5.304)	7.014
Outras provisões.....	119	12.125	(12.086)	12.086
Base negativa.....	62.466	17.413	(79.879)	-
<b>Créditos tributários</b>	<b>251.981</b>	<b>167.762</b>	<b>(310.959)</b>	<b>108.784</b>
Créditos tributários de ajustes de avaliação patrimonial.....	17.306	108	(18.562)	(1.148)
(-) Tributos diferidos passivos.....	(20)	-	2	(18)
<b>Totais</b> .....	<b>269.267</b>	<b>167.870</b>	<b>(329.519)</b>	<b>107.618</b>

Em 2014 a Seguradora iniciou suas operações utilizando nova plataforma tecnológica, cuja objetivo foi a consolidação de seus sistemas operacionais e a consequente melhoria na capacidade de atendimento das diferentes demandas que o mercado segurador brasileiro exige. Os anos que sucederam a estratégia adotada foram determinantes para comprovação da recuperação operacional apresentada ao final de 2017. Não obstante, os efeitos desta reestruturação operacional impactaram os resultados tributáveis da Seguradora e comprometeram a realização dos créditos tributários de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. Com efeito a realização do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias dedutíveis foi sensivelmente afetada. Tendo em vista os preceitos contidos no CPC 32, o qual estabelece que a apresentação de histórico de perdas fiscais recentes pela entidade deve ensejar que o reconhecimento do ativo fiscal diferido, advindo de diferenças temporárias, deverá na medida em que se tenha diferenças temporárias tributáveis suficientes ou existam outras evidências convincentes de que haverá disponibilidade de lucro tributável suficiente no futuro.

Diante deste cenário, e com base nas premissas abaixo, a Seguradora realizou um estudo técnico para demonstrar que haverá disponibilidade de lucro tributável para absorver os créditos tributários citados, quais sejam: (i) Projeções de resultados futuros utilizando premissas aprovadas pelo Grupo Allianz; (ii) Comparação entre as diferenças temporárias dedutíveis com lucro tributável futuro com objetivo de demonstrar a extensão em que o lucro tributável futuro será suficiente para a Seguradora deduzir os montantes resultantes da reversão dessas diferenças temporárias dedutíveis; e (iii) Desconsideração dos valores tributáveis advindos de diferenças temporárias dedutíveis que se espera que se originem em períodos futuros.

Com base no estudo realizado, evidenciou-se que a Seguradora apresenta uma capacidade de absorver os créditos tributários até o ano de 2023, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa do ano de realização	Valor
2018.....	18.279
2019.....	22.605
2020.....	10.719
2021.....	14.788
2022.....	4.670
2023.....	22.379
<b>Total</b> .....	<b>93.440</b>

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

ATUÁRIO:	
Almir Martins Ribeiro - Atuário MIBA nº 707	

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria da Allianz Seguros S.A. é um órgão estatutário, subordinado ao Conselho de Administração, constituído em atendimento às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados.

No cumprimento de suas atribuições o Comitê participou de reuniões com as áreas de contabilidade, de compliance, de riscos e controles internos, atuarial, de sinistros, de resseguros e com os auditores internos e externos, conferindo, por meio de diferentes fontes e análise de relatórios, as informações sobre os assuntos considerados relevantes.

Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê entende que o sistema de controles internos da Allianz Seguros S.A. é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e avalia como efetiva a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela auditoria interna e pela KPMG Auditores Independentes.

**PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES**

Aos Conselheiros e Diretores da Allianz Seguros S.A. São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Allianz Seguros S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2017, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade da Administração**  
A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinar serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção de acordo com a nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais reconhecidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo da Seguradora. Estes procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais. Somos independentes em relação à Seguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores**  
A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

**19.2 Impostos e Contribuições**  
Demonstração do cálculo do imposto de renda e contribuição social juntamente com a sua composição das contas de resultados.

	31.12.2017	31.12.2016
Resultado antes dos impostos e após as participações.....	35.704	35.704
<b>Alíquotas nominais:</b>		
IRPJ - 25%.....	8.930	103.331
CSLL - 20%.....	7.144	82.665
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	(284)	5.652
Provisões para perdas.....	5.910	15.440
Provisões com funcionários.....	909	(2.109)
Ajuste de equivalência patrimonial.....	(39.120)	(5.385)
Outras provisões.....	9.383	(28.575)
Outros ajustes permanentes.....	7.376	2.480
Compensação e Incentivos fiscais.....	195	-
<b>Tributos diferidos correntes</b> .....	<b>443</b>	<b>173.379</b>
Créditos tributários sobre diferenças temporais.....	(15.344)	21.923
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa.....	(480)	(338.497)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(15.381)</b>	<b>(143.195)</b>

**20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Administração identificou como partes relacionadas da Seguradora, seu controlador em última instância e suas filiais, sua controlada, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. A remuneração paga aos administradores, registrada na rubrica "Despesas administrativas", referentes a benefícios de curto prazo, totalizou no exercício de 2017 R\$ 6.254 (R\$ 7.594 em 31 de dezembro de 2016). A Seguradora compartilha com a sua controlada Allianz Saúde S.A. certos componentes da estrutura operacional e administrativa que se baseiam nas seguintes operações: (a) os colaboradores da Seguradora são beneficiários de seguro-saúde contratado junto à Allianz Saúde; (b) os colaboradores da Allianz Saúde são beneficiários de seguro de vida contratado junto à Seguradora. Com as demais empresas relacionadas à Seguradora mantêm transações decorrentes de intermediação de operações de seguros e assistência de seguros (S), resseguros (R), prestações de serviços e serviços administrativos (P).

PARTES RELACIONADAS	Tipo	31.12.2017				31.12.2016			
		ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
<b>Allianz SE</b> .....	R/P	11.625	13.797	3.373	(29.631)	23.690	35.504	25.911	(42.444)
Allianz Global Corporate & Specialty.....	R	300.043	70.994	180.303	(26.977)	69.452	109.907	801	(8.622)
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg Brasil S.A. ....	R	103.485	136.373	102.787	(189.853)	553.344	86.837	245.067	(294.421)
Allianz Argentina Companhia de Segs.....	P	-	-	-	(37)	-	-	-	-
Allianz Companhia Seg y Reaseguros.....	P	-	-	-	(3.524)	-	-	-	(160)
Allianz do Brasil Participações Ltda.....	P	37	-	433	-	34	-	334	-
Allianz Investment Management SE.....	P	-	-	-	(221)	-	-	-	(123)
Allianz Managed Operations & Serv S.....	P	-	-	-	(714)	-	-	-	(1.432)
Allianz Saúde S.A. ....	S	147	-	1.692	(10.412)	250	-	1.603	(13.942)
Allianz Global Health GmbH.....	P	-	-	-	(937)	-	-	-	-
Allianz Technology.....	P	-	-	-	(706)	-	-	-	-
Allianz Worldwide Care.....	P	-	-	-	(150)	-	-	-	(137)
AMOS IberoLatAm S.L.....	P	-	7.618	-	(29.327)	-	7.166	-	(24.055)
AWP Service Brasil Ltda. (Mondial).....	S	-	20.215	5	(163.903)	-	17.365	456	(144.836)
Brasil de Imóveis e Participações Ltda.....	P	8	-	92	-	8	-	87	-
Corsetec Sociedade Corretora de Seguros.....	S	8	-	92	(21)	8	6	87	(31)
Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. ....	P	5	-	51	-	32	-	51	-
Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda.....	P	3	-	34	-	23	-	36	-
Mindseg Corretora de Seguros Ltda.....	S	-	118	-	(840)	-	-	-	(99)
<b>Totais</b> .....		<b>415.361</b>	<b>249.115</b>	<b>288.862</b>	<b>(457.253)</b>	<b>646.841</b>	<b>256.785</b>	<b>274.433</b>	<b>(530.302)</b>

**21. PROGRAMA DE INCENTIVOS BASEADO EM AÇÕES**

O Grupo Allianz oferece, em nível mundial, o programa Allianz Equity Incentive (AEI) com objetivo de fomentar a atuação dos principais executivos a longo prazo. O programa de remuneração é garantido em forma de RSUs (Restricted Stock Units), uma ação virtual, mensurada na data de concessão pelo valor da remuneração do executivo, dividido pelo valor de mercado médio das ações da Allianz SE.

O valorizado da aquisição do direito à remuneração é de 4 anos, e ao final deste período, as RSUs são valorizadas pelo valor de mercado eletrônico da bolsa de valores. O pagamento do programa é limitado a 200% da valorização da ação no período e liquidada, exclusivamente, em caixa. O valor de mercado médio das ações é obtido através da média aritmética do preço de fechamento das ações da Allianz SE no sistema de negociação da bolsa de valores de Frankfurt na data de exercício do benefício e dos nove dias imediatamente antecedentes e subtraído do valor presente de matrizes de distribuição a pagar para cada ação durante o período de aquisição. Todas as informações relativas ao programa são calculadas e processadas pela matriz, que distribui mensalmente os saldos a serem liquidados pelas empresas do Grupo. A parcela constituída com obrigações a pagar tem como contrapartida a despesa na demonstração de resultados. O montante apurado é transferido para o Grupo através de operação contábil, que por sua vez adquire e administra o portfólio de ativos financeiros que serão novamente transferidos para a Seguradora quando o programa de concessão for exercido pelo executivo. Os ativos constituídos totalizaram, ao final de 2017, R\$ 4.107 (R\$ 5.791 em 2016).

Os saldos registrados na rubrica "Obrigação a pagar" (nota 11) referentes ao programa AEI estão demonstrados no quadro abaixo.

Ano de concessão	Saldo em 31.12.2016	Emissão/ (Exercício)	Ajuste ao valor de mercado	Varição cambial	Transferência	Saldo em 31.12.2017
AEI Exercícios Anteriores.....	2.306,00	(2.306,00)	-	-	-	-
AEI 2013.....	1.825	1.825	167	(19)	-	1.763
AEI 2014.....	995	995	686	212	(1.204)	689
AEI 2015.....	808	808	638	179	(866)	759
AEI 2016.....	439	439	441	104	(437)	547
AEI 2017.....	383	383	362	89	(310)	524
AEI 2018.....	-	-	232	22	(148)	362
<b>Totais</b> .....	<b>4.450</b>	<b>(2.156)</b>	<b>2.526</b>	<b>587</b>	<b>(2.965)</b>	<b>2.881</b>

Ano de concessão	Saldo em 31.12.2015	Emissão/ (Exercício)	Ajuste ao valor de mercado	Varição cambial	Transferência	Saldo em 31.12.2016
AEI Exercícios Anteriores.....	2.306,00	(2.306,00)	-	-	-	-
AEI 2013.....	3.494	(2.880)	(404)	(210)	-	-
AEI 2014.....	1.790	1.790	385	(350)	-	1.825
AEI 2015.....	988	(108)	309	(194)	-	995
AEI 2016.....	805	(270)	458	(185)	-	808
AEI 2017.....	493	(342)	429	(141)	-	439
AEI 2018.....	-	208	221	(13)	(33)	383
<b>Totais</b> .....	<b>9.876</b>	<b>(5.698)</b>	<b>1.398</b>	<b>(1.093)</b>	<b>(33)</b>	<b>4.450</b>

**22. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS**

Determinadas normas, interpretações ou alterações serão aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2018 ou exercício posterior. Para a preparação das referidas demonstrações financeiras a Administração não considerou a adoção das referidas normas e não pretendê adotá-las de forma antecipada.